

## **VISITA DOMICILIAR: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

HOME VISIT: PERSPECTIVES FROM NURSING STUDENTS

Eloysa Emmerich<sup>1</sup> ; William Da Silva Almeida<sup>1</sup> ; Karine Ribeiro<sup>2</sup> ; Andreia  
Cristina Dall Agnol<sup>2</sup> ; Dayse Locateli<sup>2</sup>; Maira Cassia Borges de Oliveira<sup>2</sup>; Daniel  
Andolfatto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes da Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/  
Chapecó, SC, Brasil.

<sup>2</sup>Docentes da Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/  
Chapecó, SC, Brasil.

**Autor correspondente: eloysaemmerich00@gmail.com**

**Introdução:** A visita domiciliar pode ser compreendida como um anamnese situacional do usuário da ESF, fazendo com que a partir de duas formas o profissional possa realizar uma abordagem pautada no olhar amplo e completo na condição de saúde da família, estreitando e estabelecendo laços entre paciente e profissional. Temos duas formas de realizar as visitas domiciliares sendo elas do tipo meio, pautada na promoção, prevenção, adesão e busca ativa do paciente e abordagem tipo fim, muito utilizada nos pacientes acamados onde a um objetivo específico terapêutico bem claro e fundamentado. Ambos podem ser realizados por equipes multidisciplinares, se aplicando não só a saúde mas em questões como educação e assistência social, pois possibilita compreender a realidade em que o usuário está inserido, esses processos dinâmicos ajudam a resolver conflitos, engajar a população nas rotinas de saúde proporcionando mais adesão, acesso eficaz ampliando ferramentas de intervenções promovendo um cuidado individual e a redutibilidade dentro das ESF. **Objetivo:** o presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência de visita domiciliar no APS em um curso de graduação em enfermagem. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência vinculada

a disciplina de projeto integrado de extensão II, da instituição de ensino unidade central de educação FAEM faculdades – UCEEF realizado no período de agosto de 2024. **Resultados e discussão** :A visita domiciliar desempenha um papel essencial na promoção de um atendimento mais humanizado, eficiente e acessível. Ela permite uma intervenção direta nas condições de vida das pessoas, tornando possível a adaptação dos serviços às suas necessidades reais. Ao mesmo tempo, fortalece o vínculo entre profissionais e famílias, promovendo a inclusão social de populações vulneráveis e garantindo um acompanhamento contínuo e individualizado. Dessa forma, a visita domiciliar não só melhora a qualidade dos serviços prestados, como também contribui para o desenvolvimento das habilidades profissionais dos envolvidos. Outro aspecto relevante da visita domiciliar é sua capacidade de promover intervenções contínuas e ajustáveis. Em cenários onde há necessidade de acompanhamento frequente, como no tratamento de doenças crônicas, cuidados paliativos, desenvolvimento infantil ou monitoramento de famílias em risco, a regularidade das visitas permite aos profissionais monitorar a evolução do quadro e ajustar as intervenções conforme as mudanças nas necessidades. Isso garante um cuidado dinâmico e responsivo, que se adapta à realidade dos atendidos, maximizando a eficácia dos tratamentos ou programas implementados. Além disso, a visita domiciliar se destaca como uma oportunidade de capacitação contínua para os profissionais envolvidos. O contato direto com diferentes contextos sociais e realidades familiares expande o conhecimento prático dos profissionais e amplia sua compreensão sobre as diversas nuances que influenciam o bem-estar das pessoas. Essa experiência contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a empatia, a comunicação efetiva e a resolução de problemas, que são cruciais para o sucesso da intervenção. Ao se depararem com situações complexas e singulares, os profissionais são desafiados a encontrar soluções criativas e eficazes, o que enriquece sua prática profissional. **Conclusão**: Finalmente, o sucesso das visitas domiciliares depende de uma abordagem integrada e multidisciplinar. A colaboração entre diferentes áreas, como saúde, assistência social, educação e psicologia, é fundamental para que as intervenções sejam

abrangentes e eficazes. Cada profissional traz uma perspectiva única, o que permite uma análise mais completa das necessidades do indivíduo ou da família, além de garantir que todas as dimensões do bem-estar sejam contempladas. A atuação conjunta e coordenada fortalece a rede de apoio e garante que os serviços prestados sejam mais eficientes e direcionados.

**Palavras-chave:** visita domiciliar, papel do profissional da enfermagem, anamnese situacional.

#### **REFERÊNCIA**

DRULLA, Arlete *et al.* A Visita Domiciliar Como Ferramenta Ao Cuidado Familiar **Cogitare Enfermagem**, vol. 14, núm. 4, out-dez. 2009, pp. 667-674